

Colheita fraca nos EUA prejudica oferta mundial

DESÃO PAULO

A colheita de grãos mais fraca dos Estados Unidos este ano atrasa os esforços para aliviar a crise no suprimento global de alimentos, limitado pela guerra entre Rússia e Ucrânia, afirmam executivos do setor.

Representantes de empresas como Bayer, Corteva, Archer Daniels Midland (ADM) e Bunge dizem que a oferta mundial

de grãos continua apertada, de forma que seriam necessários pelo menos mais dois anos de colheitas boas nas Américas do Norte e do Sul para aliviar o cenário atual.

Segundo eles, as condições de seca persistente nos EUA e em países agrícolas da América do Sul, junto com a incerteza sobre a produção ucraniana, estão tornando a situação ainda

mais complicada.

No Brasil, houve quebra de safra na Região Sul e Mato Grosso do Sul, principalmente de soja, mas neste semestre a expectativa é de recuperação.

De acordo com os executivos, a renovação do acordo do corredor de exportação de grãos no Mar Negro até o fim de novembro é crucial para aliviar a pressão sobre os estoques globais de ali-

mentos. “Precisamos tirar esses suprimentos de lá”, disse o CEO da Bunge, Greg Heckman, a maior processadora de oleaginosas do mundo.

Relatório do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) sobre 77 países estima em 1,3 bilhão o número de pessoas em insegurança alimentar, um aumento 10% sobre 2021. (EC)